

15.12.48

O DEMÔNIO DO GUAMA

R u b e m      B r a g a

Durante alguns dias alimentamos grandes esperanças . O demônio aparecera em Belém do Pará . Surgia , conforme depuzeram várias pessoas residentes no Guamá , sob figura de uma onça munida de grandes dentes de ouro , e olhos em brasa , gargalhando sinistra- mente . ~~De vez~~ Dedicou-se a aterrorizar várias pessoas e especial- mente a espancar um honrado comerciante e sua espôsa , no leito con- jugal . Defrontando-se com o demônio , o comerciante enlouqueceu . ~~Via~~ Várias pessoas saíram corajosamente em perseguição ao bicho , mas constataram com estupor que seu rastro ~~desaparecia~~ desaparecia misteriosamente a certa altura .

~~Tratava-se~~ Tratava-se , portanto , de um demônio legítimo, daqueles que frequentam os velhos contos dos camponeses russos . Era evidente a conveniência de um desses demônios no Brasil . Estávamos cansados dos demônios que se manifestam maldosa ou lubricamente atra- vés de pessoas pacatas , transformando-as em energúmenos insuportá- veis . Havia uma fote corrente no país que resolveu atribuir ao de- mônio os mais variados sucessos , desde os ataques a jornalistas in- defesos até os apartes do sr. Negreiros Falcão .

Tantas coisas demoníacas houve ultimamente no país que não era possi- vel explicá-las nem pelo materialismo dialético nem pelas teorias de Freud , nem pela ~~corrupção~~ corrupção moral do Ocidente . O demônio foi então sobrecarregado de culpas , o que aliás começou a criar um certo estado de insegurança geral . As pessoas chegaram a se olhar mutuamente com suspicácia e a fazer discretamente pequenos esconju- ros e exorcismos de caráter preventivo , mesmo em relação a criaturas de sua amizade .

A situação piorava dia a dia , e o demônio parecia querer se incarnar mesmo em pessoas das altas esferas ; disso houve , aliás, alguns sinais evidentes . A grande parte do povo continuava amplamen-

te angelical , mas havia o temor de que uma fote "gang" de demônios resolvesse se dedicar ao trabalho de massas ; e mesmo no caso do petróleo houve , a certa altura , ameaças demoníacas . Também na imprensa o demônio andou obrando suas tristes obras ; nenhum de nós , escrevinhadores (alas!)/~~ficou~~ ficou livre de suspeita .

Os telegramas de Belém do Pará indicavam de modo claro que tudo isso aborrecia profundamente o verdadeiro demônio . Temendo certamente ser inculpado , por exemplo , de certos fatos de nossa vida parlamentar , ou envolvido no "affaire" Borcioni , acusado de autor das peças do sr. Nelson Rodrigues ou inspirador de certas frases de alguma entrevista do general Góis Monteiro ou de horríveis fenômenos acontecidos em Alagoas e incêndios no Piauí , era possível que o demônio houvesse resolvido aparecer em pessoa . E era louvável que o fizesse em Belém do Pará , local onde vários atos do governo baratista já começaram a lhe ser atribuídos . Foi certamente enojado com a covardia das misérias praticadas na policia contra um jornalista e temeroso de que lhe atribuissem a culpa de tudo , que o demônio decidiu subir pessoalmente a êste nosso triste inferno e agir por conta própria . Não há mais intermediários entre o demônio e o povo ! Foi esta a exclamação que fiz .

Mas neste país sempre iluso , cada ilusão dura pouco ; precisamos de tê-las aos borbotões para sempre ter alguma . O demônio do Guamá era , exatamente como o sr. Pereira Lira , um falso demônio . Chama-se Pedro , é cozinheiro de ~~sua~~ profissão , e bebe demais . Confessou que punha uma calça preta e blusão branco e usava um grande rabo de pano . Pintava a cara e sacudia um saco cheio de latas velhas ao mesmo tempo ~~o~~ que dava grandes gargalhadas . Seu objetivo era ~~o~~ ~~o~~ "divertir-se, amedrontando a população" .

Não se pode levar nada a sério neste país ; nada .